



## **I SEMINÁRIO GESTABACIAS: Resultados de pesquisas em mesobacias do Nordeste Paraense e sua aplicação no desenvolvimento rural**

---

### **Levantamento florístico preliminar de uma área de floresta ripária na mesobacia do Igarapé Timboteua, Pará, Brasil**

*Sebastião Ribeiro Xavier Júnior<sup>1</sup>, Regina Célia Viana Martins-da-Silva<sup>1</sup>, Fernanda Ilkiu-Borges<sup>1</sup>, Moisés Mourão<sup>1</sup>, Ademir Ruschell<sup>1</sup>, Eniel Cruz<sup>1</sup> e Gisele de Souza Saraiva<sup>2</sup>*  
*<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, <sup>2</sup>Bolsista Embrapa / Projeto Gestabacias.*

As florestas ripárias são formações vegetais importantes na prevenção da erosão do solo e do assoreamento dos rios, na qualidade da água dos mesmos e na conservação da flora e da fauna. As áreas ripárias são consideradas pela legislação brasileira como Áreas de Preservação Permanente (APP). Essa vegetação vem sofrendo perturbações em várias áreas do estado do Pará, em consequência da intervenção humana sem planejamento, apesar da legislação existente e da incontestável necessidade de conservação. Assim, este trabalho visa o estudo da composição florística desse tipo de vegetação na mesobacia do Igarapé Timboteua, com o intuito de implementar, fomentar e apoiar iniciativas de intervenção que garantam a conservação dos igarapés nessa mesobacia, no âmbito do Projeto Gestabacias. Para isso, foi definido um transecto de 490 metros ao longo do Igarapé Timboteua, sendo demarcadas 16 parcelas de 20x100m na margem direita, e outras 16 na esquerda, a intervalos de 10 metros entre parcelas. Cada parcela foi subdivididas em 20 subparcelas de 10x10m. Os 10 primeiros e (os 10) últimos metros foram considerados no calculo total do transecto. Para a coleta de dados, foram sorteadas cinco parcelas em cada margem do igarapé. Nas subparcelas, foram coletados dados de altura, DAP, identificação botânica, descrição do fuste e coordenadas geográficas para cada arbusto e árvore com DAP maior que 5 cm. Amostras botânicas foram coletadas para posterior análise, no Herbário IAN e na literatura, a fim de confirmar a identificação, quando necessário. O material fértil coletado está sendo preparado para registro no acervo do referido herbário. De acordo com esse levantamento, foram encontrados 3.508 espécimes na área estudada, os quais estão classificados em 43 famílias botânicas, 104 gêneros e 120 espécies. As famílias mais representativas em número de espécimes foram Leguminosae (1.002 espécimes), Calophyllaceae (746), Malvaceae (181), Myristicaceae (160), Clusiaceae (142), Meliaceae (137) e Lecythidaceae (127 espécimes). Quanto à representatividade em número de espécies, as famílias que mais se destacaram foram Leguminosae (21 espécies), Lecythidaceae (10), Apocynaceae (sete) e Moraceae (seis).

*Palavras-chave: inventário, igarapé, Amazônia, flora, mata ciliar*